

PORTUGUÊS

Para a resolução das questões de 01 a 05, considere o Texto I.

TEXTO I



01 – Comparando a atitude de Manolito no segundo e no terceiro quadrinhos, podemos afirmar que:

- A) No segundo quadrinho, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra surpresa.
- B) No segundo quadrinho, Manolito demonstra interesse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra desinteresse.
- C) No segundo quadrinho, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra interesse.
- D) Tanto no segundo como no terceiro quadrinhos, Manolito demonstra interesse pela pergunta de Mafalda.
- E) Tanto no segundo como no terceiro quadrinhos, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda.

02 – No terceiro quadrinho, a fala da personagem Mafalda expressa:

- A) O interesse de Mafalda pelo que Manolito estava lendo.
- B) O interesse de Mafalda pelo mercado de valores.
- C) O interesse de Mafalda pelos valores materiais e imateriais.
- D) O interesse de Mafalda pelos valores materiais, característico do perfil psicológico da personagem.
- E) O interesse de Mafalda pelos valores imateriais, característico do perfil psicológico da personagem.

03 – Considerando o texto I, é correto afirmar que:

- I. Tem como tema a oposição entre valores materiais e imateriais;
- II. É constituído por uma tipologia textual predominantemente narrativa, pois se trata de uma história em quadrinhos;

III. É marcado pela presença de ironia, que é responsável pelo processo de construção de sentido(s) para o texto.

- A) I, II e III
- B) I e II
- C) I e III
- D) II e III
- E) apenas I

04 – No trecho: “Não, dos que servem para alguma coisa”, o pronome relativo retoma que expressão?

- A) mercado de valores;
- B) dos;
- C) valores morais, espirituais, artísticos e humanos;
- D) valores;
- E) valores humanos.

05 – Ainda considerando o trecho: “Não, dos que servem para alguma coisa”, que ideia está implícita na fala de Manolito?

- A) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos têm mais utilidade de que os valores materiais.
- B) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos não têm utilidade.
- C) A ideia de que os valores materiais têm mais utilidade que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos.
- D) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos têm a mesma dos valores materiais.
- E) A ideia de que não podemos comparar valores materiais e imateriais.

O texto II norteará a resolução das questões de 06 até 10. Por isso, leia-o e releia-o com bastante atenção.

TEXTO II

UMAPÓLOGO

Machado de Assis

- 01 Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:
— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma cousa neste mundo?
— Deixe-me, senhora.
- 05 — Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.
— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.
— Mas você é orgulhosa.
— Decerto que sou.
— Mas por quê?
- 15 — É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?
— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

25 — Você é imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

30 Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco?

40 Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic-plic-plic* da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte. Continuou ainda nessa e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava de um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

65 Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

70 Conte esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

Texto extraído do livro "Para Gostar de Ler - Volume 9 - Contos", Editora Ática - São Paulo, 1984, pág. 59.

06 – Com relação à construção composicional do Texto II, de Machado de Assis, podemos afirmar que:

- A) No texto “Um apólogo”, estão presentes três tipologias textuais: narrativa, dialogal e argumentativa.
- B) No texto “Um apólogo”, estão presentes três tipologias textuais: narrativa, descritiva e expositiva.
- C) No texto “Um apólogo”, estão presentes duas tipologias textuais: narrativa e dialogal.
- D) No texto “Um apólogo”, estão presentes duas tipologias textuais: narrativa e argumentativa.
- E) No texto “Um apólogo”, está presente apenas uma tipologia textual: narrativa.

07 – Nos trechos: “Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha” (linha 01); “— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?” (linhas 02 e 03); “E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic-plic-plic* da agulha no pano (linhas 47 e 48).”, temos, respectivamente as seguintes figuras de linguagem:

- A) personificação, inversão e personificação;
- B) personificação, metáfora e onomatopéia;
- C) metáfora, inversão e onomatopéia;
- D) personificação, inversão e onomatopéia;
- E) não existem figuras de linguagem, pois elas só aparecem em textos poéticos.

08 – No trecho: “— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para **ela** e **ela** é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, **que** não abro caminho para ninguém. Onde **me** espetam, fico.” (linhas 66 a 69), as palavras destacadas retomam que elementos?

- A) agulha, linha, agulha, eu, alfinete;
- B) tola, linha, tola, alfinete, alfinete;
- C) agulha, linha, agulha, alfinete, alfinete;
- D) tola, linha, tola, eu, eu;
- E) linha, agulha, linha, eu, eu.

09 – Que sentimentos, respectivamente, estão implícitas nas seguintes falas dos personagens: “— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.” (linhas 08 a 11); “— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.” (linhas 48 a 52) “— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.” (linhas 66 a 69)?

- A) vaidade, orgulho e egoísmo;
- B) egoísmo, vaidade, orgulho;
- C) orgulho, vaidade e humildade;
- D) egoísmo, orgulho e humildade;
- E) orgulho, vaidade e egoísmo.

10 – Com base na leitura do texto Um apólogo, podemos dizer que são verdadeiras as seguintes afirmativas:

- I. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis tem como objetivo principal fazer uma crítica à sociedade burguesa da época em que viveu;
- II. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis mostra a busca pelo *status* e a exploração das pessoas;
- III. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis mostra os impulsos contraditórios da Humanidade;

- A) I, II e III
- B) I e II
- C) II e III
- D) I e III
- E) Apenas II

CONHECIMENTOS GERAIS

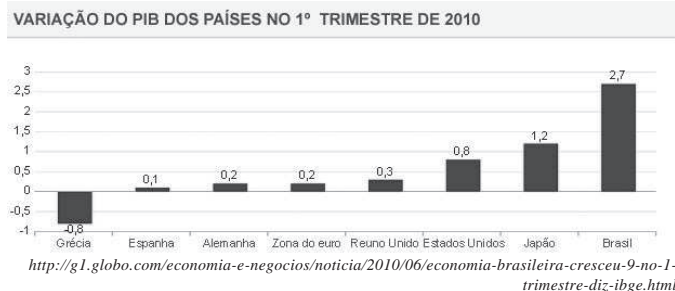
11 – Uma nova lei foi sancionada pelo então presidente Lula. Essa Lei teoricamente não permitirá que políticos que têm o “nome sujo” não possam ser candidatos a eleição em 2010. Tal Lei foi de iniciativa popular e tem como nome:

- A) limpeza total;
- B) corruptos fora;
- C) ficha limpa;
- D) ilegalidade nunca mais;
- E) corrupção jamais.

12 – No mês de junho israelenses atacaram um navio turco que levavam ajuda humanitária para:

- A) a Faixa de Gaza;
- B) Israel;
- C) o Afeganistão;
- D) o Egito;
- E) Taiwan.

13 – Sobre o gráfico abaixo conclui-se que:



- A) a Grécia teve alta no seu PIB;
- B) o PIB do Brasil cresceu menos do que o PIB do Reino Unido;
- C) o PIB do Japão cresceu na mesma porcentagem do PIB do Brasil;
- D) o PIB da Alemanha e da Espanha cresceram igualmente;
- E) o PIB dos Estados Unidos cresceu 0,8%.

14 – Atualmente o senado do Brasil é constituído por:

- A) 71 senadores;

- B) 77 senadores;
- C) 78 senadores;
- D) 80 senadores;
- E) 81 senadores.

15 – Todas as alternativas abaixo são cargos que estarão nas eleições em 2010 para se ocupar, **exceto**:

- A) senador;
- B) presidente;
- C) vice-presidente;
- D) vereador;
- E) deputado estadual.

16 – O campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas foi:

- A) União;
- B) Santa Rita;
- C) São Luiz;
- D) Sport;
- E) São Domingos.

17 – Atualmente o então campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas possui:

- A) 05 títulos;
- B) 04 títulos;
- C) 03 títulos;
- D) 02 títulos;
- E) 01 título.

18 – Na história de Olho d’Água das Flores o primeiro religioso a chegar foi o padre Antonio Duarte, mas quem foi o primeiro catequizador da cidade?

- A) Padre Ibiapina;
- B) Ângelo de Abreu;
- C) o próprio padre Antonio Duarte;
- D) Gil de Abreu;
- E) Hermenegildo de Abreu.

19 – Como em toda vila ou povoado a água e a energia é algo almejado pelos moradores daquela região, em Olho d’Água não foi diferente. A energia nesta cidade chegou através de um gerador por volta de:

- A) 1900
- B) 1916
- C) 1920
- D) 1926
- E) 1936

20 – A emancipação política do município de Olho d’Água das Flores foi dada em:

- A) 02 de outubro;
- B) 02 de novembro;
- C) 02 de dezembro;
- D) 02 de janeiro;
- E) 02 de fevereiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Com relação às Empresas Rurais, podemos afirmar que:

- A) O campo de atividades das empresas rurais abrange somente a produção vegetal (atividade agrícola).
- B) As empresas rurais de pequeno porte devem oferecer produtos ou serviços semelhantes a outros existentes no mercado, pois não é necessário se preocupar com a concorrência.
- C) Os Projetos agrícolas destinam-se somente à execução de atividades ligadas à pecuária.
- D) O campo de atividades das empresas rurais abrange somente a produção animal (atividade zootécnica).
- E) O campo de atividades das empresas rurais pode ser dividido em três grupos distintos: produção vegetal (atividade agrícola), produção animal (atividade zootécnica) e as indústrias rurais (atividade agroindustrial).

22 – Entende-se por “Planejamento” como sendo um processo de tomada de decisões interdependentes, que procuram conduzir a Empresa Rural para uma situação futura desejada. Neste contexto, é incorreto afirmar que:

- A) Pode-se dizer, resumidamente, que planejar é decidir antecipadamente o que fazer, como fazer, quando fazer e com quem fazer.
- B) No processo de planejamento não é necessário fixar os objetivos que a empresa pretende atingir.
- C) O planejamento deve procurar maximizar os resultados e minimizar as deficiências.
- D) De uma maneira geral, o planejamento em uma empresa busca a conciliação ou o entendimento entre o fornecimento (oferta) e a demanda (necessidade) de produtos ou serviços.
- E) O planejamento deve considerar, entre outras coisas, o dimensionamento dos recursos humanos, materiais e financeiros necessários à implantação da empresa rural.

23 – Em jardinagem é possível utilizar a técnica de cultivo de plantas na qual ao invés de usar um composto de terra para o desenvolvimento das mesmas, utiliza-se de uma solução de água com fertilizantes na qual as plantas são cultivadas. Essa técnica é conhecida por:

- A) Cultivo convencional;
- B) Cultivo em jardineiras;
- C) Hidroponia;
- D) Bonsai;
- E) Topiaria.

24 – Em jardinagem é muito comum o uso de espécies para a formação de cercas vivas, sendo que tais espécies necessitam de podas periódicas para que desempenhe sua função como tal. A poda para retirada de folhas amareladas e galhos secos permitindo a penetração dos raios solares é chamada de:

- A) Poda de limpeza;
- B) Poda educativa;

- C) Poda de formação;
- D) Poda de rejuvenescimento;
- E) Poda de frutificação.

25 – Um dos métodos de controle de pragas na agricultura se refere ao Controle biológico que consiste na regulação do número de insetos-pragas por meio de inimigos naturais. Dentre os insetos abaixo, qual podemos considerar como inimigo natural de pragas:

- A) Pulgão;
- B) Lagarta preta do maracujazeiro (*Dione juno juno*);
- C) Mosca-das-frutas (*Anastrepha fraterculus*);
- D) Mosca negra dos citros (*Aleurocanthus woglumi*);
- E) Joaninha (*Cycloneda sanguinea*).

26 – A propagação assexuada é muito utilizada na propagação de plantas frutíferas. Cita-se como desvantagem da propagação assexuada:

- A) Todos os descendentes têm exatamente as mesmas características da planta-mãe.
- B) Ocorre redução do período de maturidade reprodutiva.
- C) Ocorre envelhecimento dos clones causado pelo acúmulo de doenças responsáveis pela perda de vigor e produtividade.
- D) Permite a formação de pomares resultantes da combinação de porta-enxertos escolhidos para características de raiz, combinados com a cultivar escolhida para característica de copa.
- E) Permite a multiplicação de alguns cultivares de uva, banana, citros e figo que não produzem sementes e necessitam ser propagadas vegetativamente.

27 – Com relação aos substratos usados para a produção de mudas, assinale a opção verdadeira:

- A) Na escolha do substrato como um meio de crescimento de plantas, deve ser considerado principalmente os aspectos econômicos, pois são os mais importantes.
- B) Os microporos não retêm água sob a força exercida pela gravidade, sendo ocupado por ar.
- C) A maior parte dos substratos é uma combinação de dois ou mais componentes, realizada para alcançar propriedades químicas e físicas adequadas às necessidades específicas de cada cultivo.
- D) A acidez presente no substrato pode atuar de maneira direta sobre as plantas, ocasionando injúrias, mas não afeta a disponibilidade de nutrientes para as plantas.
- E) Os esterco animais incorporados aos substratos têm produzido resultados desfavoráveis às culturas.

28 – Com relação à agricultura orgânica, não podemos afirmar:

- A) Na agricultura orgânica, a unidade de produção não é tratada como um organismo integrado com a flora e a fauna.
- B) A agricultura orgânica fundamenta-se no respeito à natureza.

- C) O produto orgânico é cultivado sem o uso de adubos químicos ou agrotóxicos.
- D) A agricultura orgânica fundamenta-se na diversificação de culturas que propicia uma maior abundância e diversidade de inimigos naturais.
- E) Um dos princípios básicos muito importante da agricultura orgânica é o de que o solo é um organismo vivo.

29 – A propagação por sementes é o principal método pelo qual as plantas se reproduzem na natureza. Com relação à propagação sexuada, é **incorreto** afirmar que:

- A) A dormência é um fenômeno que ocorre em algumas espécies vegetais que impede a semente de germinar, mesmo estando esta em condições favoráveis para ocorrer o processo germinativo.
- B) Espécies como mamoeiro, abacaxizeiro, maracujazeiro e mangueira são propagadas comercialmente por meio de sementes.
- C) As sementes colhidas devem ser secas, beneficiadas e armazenadas adequadamente, para que não percam seu poder germinativo em curto espaço de tempo.
- D) As melhores sementes são obtidas de plantas saudáveis, vigorosas, de alta produção, precoces e com boas características de frutos.
- E) Uma das desvantagens de propagar por semente é que o crescimento vegetativo é heterogêneo.

30 – Para o manejo adequado do solo é necessário considerar suas propriedades físicas, químicas e biológicas. Dentro deste contexto, algumas práticas podem ser adotadas visando a melhoria do solo, **exceto**:

- A) Adubação verde;
- B) Cultivo consorciado;
- C) Rotação de culturas;
- D) Incorporação de restos de cultura;
- E) Queima da vegetação.

31 – As plantas daninhas causam grandes prejuízos à produção no mundo inteiro em muitas culturas se não forem controladas. Desta forma, é correto afirmar que:

- A) As plantas daninhas competem com as espécies cultivadas por luz, água e nutrientes, além de muitas vezes serem hospedeiras de pragas e doenças.
- B) Geralmente, as plantas daninhas apresentam baixa capacidade de germinar e de sobreviver em condições adversas.
- C) O controle químico das plantas daninhas é realizado com a aplicação de agrotóxicos como os herbicidas e inseticidas.
- D) Métodos culturais como rotação de culturas, espaçamento, densidade de semeadura e época de plantio adequadas não influenciam na incidência das plantas daninhas.
- E) As plantas daninhas apresentam baixa capacidade de florescimento e baixa produção de sementes.

32 – O controle químico de pragas e doenças das culturas é feito com o uso de agrotóxicos, sejam eles inseticidas, fungicidas/bactericidas ou nematicidas. De acordo com a classe toxicológica e a cor do rótulo, assinale a opção verdadeira:

- A) Classe toxicológica IV - Altamente tóxicos: apresentam rótulo vermelho.
- B) Classe toxicológica II - Medianamente tóxicos: apresentam rótulo amarelo.
- C) Classe toxicológica II - Pouco tóxico: apresentam rótulo azul.
- D) Classe toxicológica V - Praticamente não tóxico: apresentam rótulo verde.
- E) Classe toxicológica I - Praticamente não tóxico: apresentam rótulo verde.

33 – Com relação ao viveiro e a produção de mudas é incorreto afirmar:

- A) O viveiro protege as mudas do excesso de chuvas, vento e ataque de pássaros.
- B) No viveiro pode-se utilizar cobertura de sombrite que reduz a luminosidade e a temperatura.
- C) Uma boa semente para formação de muda é aquela que tem boa qualidade genética e fisiológica, colhida em talhões saudáveis e representativos, observando-se técnicas de beneficiamento e armazenamento.
- D) Para a produção de mudas pode-se utilizar copos de papel, sacolas plásticas, tubetes, bandejas de isopor e de plástico.
- E) No viveiro de mudas não se adota práticas como capinas, adubação e repicagem.

34 – O manejo da irrigação é um recurso para racionalizar a aplicação complementar de água às culturas. Com relação ao sistema de irrigação por gotejamento é correto afirmar:

- A) Permitem a aplicação de água em grande superfície do solo; há um gasto menor de água em relação aos outros métodos e favorecem o aparecimento de doenças por promover um micro clima.
- B) Permitem a aplicação de água em grande superfície do solo; há um maior gasto de água; proporciona maior produção/planta e minimiza o aparecimento de doenças.
- C) Permitem a aplicação de água numa pequena fração da superfície do solo; há um maior gasto de água; proporciona maior produção/planta e favorece o aparecimento de doenças por promover um micro clima.
- D) Permitem a aplicação de água em apenas uma fração da superfície do solo; há economia de água e minimizam o aparecimento de doenças por não promover o micro clima.
- E) É um método de irrigação que permite a aplicação da água sobre a copa da planta, melhorando a eficiência da irrigação.

35 – Com relação à Agroecologia, julgue os itens abaixo:

- I. A agroecologia se refere a uma nova abordagem da agricultura que integra as seguintes correntes alternativas da agricultura: orgânica e biológica, biodinâmica, agricultura natural e permacultura.

II. O conceito de agroecologia quer sistematizar todos os esforços em produzir uma proposta de agricultura pouco abrangente.

III. A permacultura, também chamada de “agricultura permanente”, sendo um dos ramos da agroecologia, procura praticar uma agricultura da forma mais integrada possível com o ambiente natural, imitando a composição espacial das plantas encontradas nas matas e florestas naturais.

- A) Somente a I está correta.
- B) Somente a I e a II estão corretas.
- C) Somente a III está correta.
- D) Somente a I e a III estão corretas.
- E) Todas estão corretas.

36 – A temperatura é um dos principais fatores do ambiente que governam a distribuição natural das plantas e a sua adaptação aos diversos ambientes. Podemos afirmar com relação à temperatura, **exceto**:

- A) A temperatura pode afetar as raízes da planta e a absorção de água e nutrientes.
- B) A temperatura do ar não afeta a fotossíntese, a transpiração e a respiração da planta.
- C) Pode-se utilizar a estratégia de manipulação da data de sementeira, para evitar os efeitos adversos de baixas ou altas temperaturas no estágio de crescimento mais sensível da cultura.
- D) A temperatura afeta a parte aérea das plantas, responsáveis pela produção de carboidratos por meio da fotossíntese.
- E) Há uma faixa ótima de temperatura para o crescimento e o desenvolvimento das plantas.

37 – _____ é aquele que contém em quantidades suficientes e balanceadas, todos os nutrientes essenciais em formas assimiláveis pelas plantas, estando razoavelmente livre de materiais tóxicos, possuindo propriedades físicas, químicas e biológicas satisfatórias. Esta é a definição de:

- A) Solo com baixa fertilidade;
- B) Solo salino;
- C) Solo Pobre;
- D) Solo Fértil;
- E) Solo com baixa CTC (capacidade de troca de cátions).

38 – Em solos de áreas degradadas não existe uma harmonia entre as propriedades físicas, químicas e biológicas. São sinais de solos degradados, **exceto**:

- A) Alto teor de matéria orgânica no solo;
- B) Presença de camadas compactadas;
- C) Presença de alumínio no solo;
- D) Presença de voçorocas;
- E) Escorrimento superficial.

39 – O grupo mais importante de pesticidas utilizados para o controle de doenças de plantas é:

- A) O grupo dos bactericidas.
- B) O grupo dos nematicidas.
- C) O grupo dos fungicidas.
- D) O grupo dos inseticidas.
- E) O grupo dos inseticidas e fungicidas.

40 – O fenômeno pelo qual o pólen da flor de uma planta, com a ajuda de insetos polinizadores, fertiliza o óvulo da flor de outra planta é chamado de:

- A) Autopolinização
- B) Hermafrodita
- C) Autofecundação
- D) Autógama
- E) Polinização cruzada